

O Boletim apresenta as condições atmosféricas médias do mês e sua variabilidade diária com base nas observações das estações meteorológicas automáticas (EMAs) da Universidade Federal do ABC (SA_UFABC) – projeto Solar² e da Prefeitura de Santo André (PSA), administrada pela Defesa Civil (SA_TD).

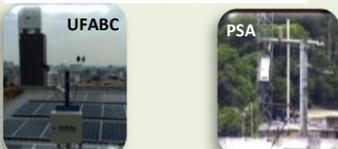
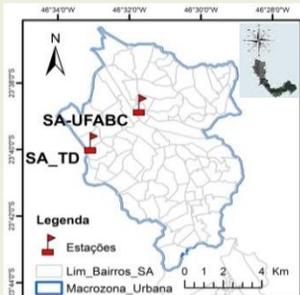


Figura 1: Precipitação e Temperaturas diárias horárias – Out de 2024 – Santo André

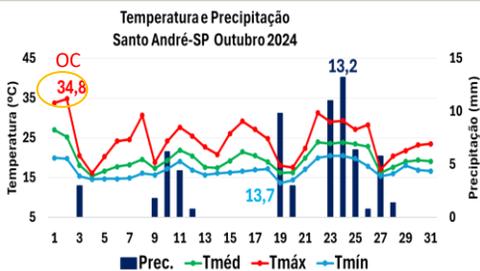


Figura 2 – Precipitação Mensal – Pluviômetros do CEMADEN, PSA e UFABC



DESTAQUE:
Temporal e rajadas de vento.
Onda de calor de curta duração.

SA_UFABC



Radiação (W/m²)

Horizontal ° | Ângulo 24°
169,2 | **165,2**

Dia 02/10 às 13h41 -> **35,6 °C**
Temp. mais alta

Precipitação (mm)
67,6
 Déficit de Chuva (-28,1%) em relação ao valor médio (2011-2023)

Dia 19/10 às 19h10 -> **13,6 °C**
Temp. mais baixa

Temperatura (°C)
Méd Máx Mín
19,8 24,5 16,9

Valor de Tméd acima (-0,1°C) do valor médio

Umidade Relativa (UR %)
Méd Máx Mín
84,7 94,4 67,4

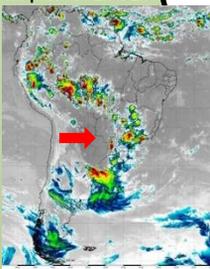


Imagem de satélite meteorológico do dia 23/10, e a frente fria (seta vermelha) que originou a chuva em Santo André no período 23 a 25

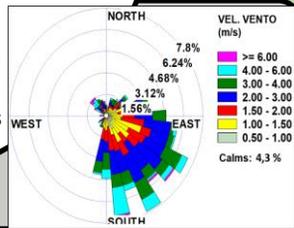
Dia 02/10 às 14h09 -> **26,3%**
UR. mais baixa

Vento - Intensidade (m/s) = 2,2

Máxima Intensidade 12,8 m/s
dia 24/10 às 10h06

46,1 km/h

Vento predominante no quadrante Leste-Sul



Fonte: <http://satelite.cptec.inpe.br/acervo/goes16.formulario.logic>

Resumo das condições climáticas para Outubro em Santo André:

Retornaram as chuvas em outubro, mas ainda o acumulado mensal esteve abaixo (-28,7%) do esperado segundo os registros da EMA SA-UFABC. Considerando a área urbana do município, o máximo valor mensal foi registrado em Vila Príncipe de Gales (100mm). Já na área de mananciais e de preservação o acumulado foi de até 134 mm (João Dias) (Fig.2). No entanto, mesmo com déficit da chuva mensal, houve mais períodos de chuva diária (Fig.1), com destaque para os períodos de 9 a 12 (4 dias) e de 23 a 28 (6 dias). No dia 11, no horário da noite (20h as 21h) se registrou um temporal que causou fortes rajadas, e embora o acumulado diário não tenha sido alto, as fortes rajadas provocaram quedas de galhos, arvores, muros e interrupção da energia em grande parte dos municípios do estado de São Paulo. Houve até vítimas, como ocorreu em Diadema¹, uma pessoa morreu devido à queda de árvore. Em Santo André, na EMA da Defesa Civil (DC) a maior registro de vento foi de 41 km/h. Segundo a DC de Santo André, houve registros de ocorrências de queda de arvores e galhos em 50 bairros (Fig. 3), sendo os mais atingidos: Vila Assunção, Jardim Clube do Campo e Vila Valparaíso. No que se refere a temperatura, a Tméd do mês esteve próximo ao esperado, embora tenha-se registrado um onda de calor (OC) de curta duração (Fig. 1), resquício do mês de setembro quente e seco. A maior Tmáx se registrou no dia 02 às 13:41 com o valor de 35,6 °C e com uma URmín de 26,3%.

Figura 3 – Queda de árvore no dia 11/10 a) Av. Lauro Gomes (Vl. Príncipe de Gales) e b) Rua Vera Cruz (Vl. Pires).



¹ https://www.dgabc.com.br/Noticia/4168982/temporal-causa-a-morte-de-uma-pessoa-em-diadema?fbclid=IwY2jajwF3r-FleHrUA2PbChMMQABH0pXZQs1tjaggN1e1RM9iI3AL04ZTvwT07WbXR7pdw1c6cpw_zen_DaK5FV2y0hVyhXSM-wEA